Ano 6 - Junho 2006 - Nº 31

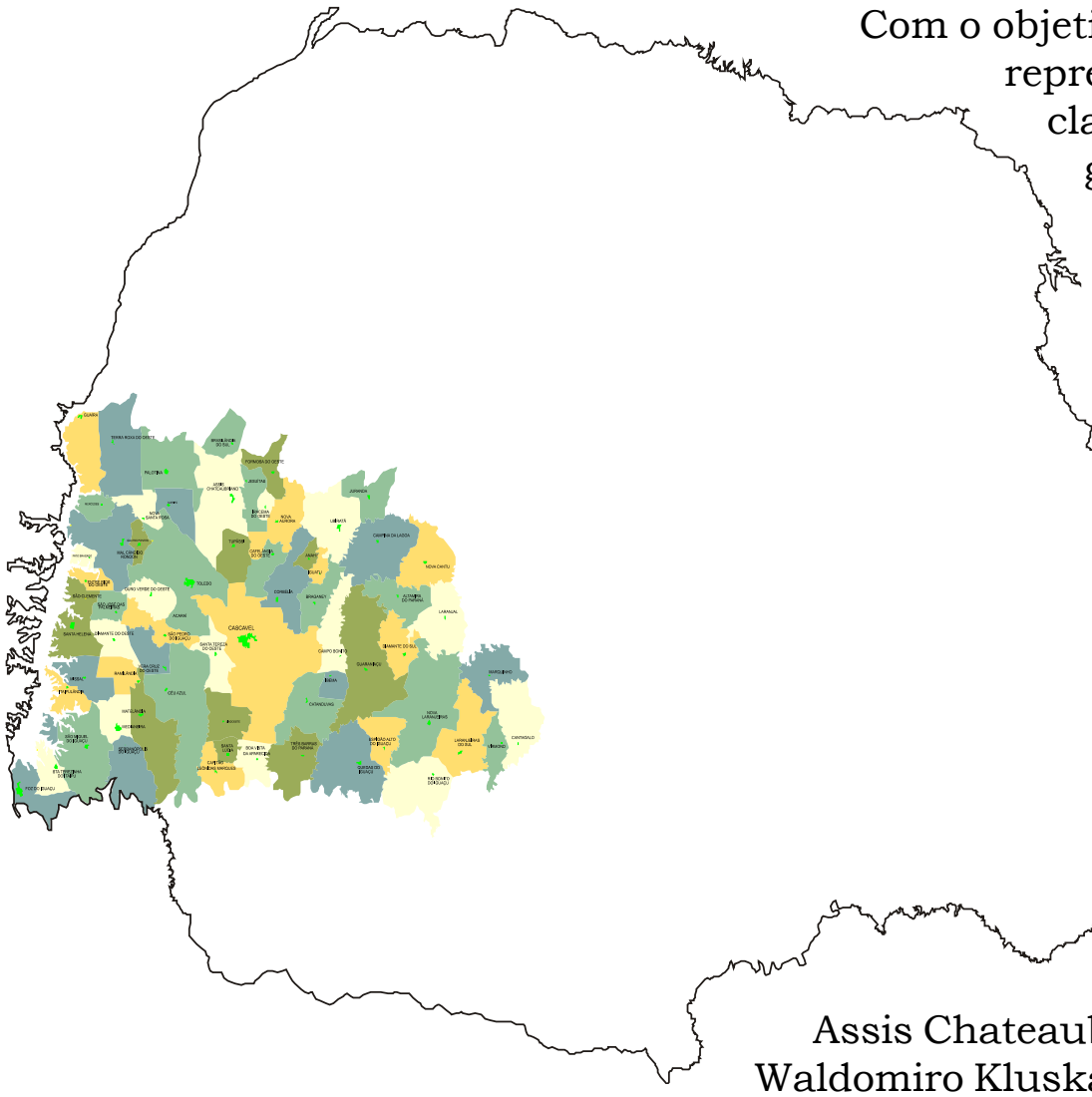
FOLHA DO CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
360016305-3/2004-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

CRCPR redefine seu sistema, instalando macrodelegacias



Com o objetivo de modernizar o seu sistema de representação, aproximando-o mais da classe e da sociedade, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná está instalando macrodelegacias e redefinindo a função das delegacias. De acordo com o presidente Maurício Fernando Cunha Smijtink, "as delegacias passam a ter papel fundamental na representação e valorização da classe". A primeira macrodelegacia - a da Região Oeste – tem sede em Cascavel, reunindo, além deste município, Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Palotina, Marechal Cândido Rondon, Toledo, Medianeira e Assis Chateaubriand. O coordenador é o contador Waldomiro Kluska. Nos próximos meses serão instaladas mais cinco, cobrindo todo Estado. (Pág. 04).

CRCPR lança programa de cursos técnicos

Investir em educação continuada é uma das principais metas da atual gestão do CRCPR, que se prepara para lançar uma série de cursos sobre temas que atendam as necessidades de atualização dos contabilistas. Os programas serão ministrados em pelo menos 17 municípios do Paraná, estrategicamente escolhidos de forma a facilitar o acesso a todos os profissionais, e serão organizados em parceria com os sindicatos locais. (Pág. 05)

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ
Rua XV de Novembro, 2987
Caixa Postal 1.480 - Fone/Fax: (41) 3360-4700
80.050-000 - Curitiba - Pr
e-mail: crcpr@crcpr.org.br • www.crcpr.org.br

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA
Presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtink
Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO
Vice-presidente: Ana Maria Golas

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO
Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

CÂMARA DE REGISTRO
Vice-presidente: João Gelásio Weber

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

CÂMARA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL
Vice-presidente: Dolores Biasi Locatelli

COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO
EFETIVOS:
Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva
César Alberto Ponte Dura • Dolores Biasi Locatelli
Gilberto Nassif • José Aparecido Souza
Lauro Antunes de Oliveira • Mauro Luis Moreschi
Moacir Rener Bomgiorno • Ney Patrício da Costa
Orlando Chiqueto Rodrigues
Paulo Júlio Coelho de Lima
Túlio Francisco Andrade Hofmann
Wolmir Tadeu Ficagna

SUPLENTES:
Aguinaldo Mocelin
Fernando Antônio Borazo Ribeiro
Ivan Ferreira da Cruz • João Antonio Alves Batista
João Carlos Cheslak • João Eloi Olenik
José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha
Lucélia Lecheta • Luiz Fernando Ferraz
Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti
Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv
Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont
Nestor Dornelles Arndt • Oswaldo Padovin
Selvino Mucelin • Silvana Balestra da Silva
Vilson José Masutti

EXPEDIENTE

FOLHA DO CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Executivo
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
Thayse Zomkowski
revista@crcpr.org.br

Design e programação visual
Mauricio Ostrowski Junior
Divisão de Informática do CRCPR
informatica@crcpr.org.br

Tiragem: 30 mil exemplares

editorial

Fora de campo, o sucesso do futebol cabe a gestores

A Copa do Mundo, na Alemanha, mostrou que o mundo todo tomou gosto pelo futebol, sendo imperativo constatar que este esporte não é mais paixão apenas brasileira: empolga europeus, sul-americanos, norte-americanos, asiáticos, africanos...

Se conquistamos respeitabilidade é porque, em nossas várzeas, quintais e gramados, por falta até de apoio público a outras modalidades esportivas, desenvolvemos uma vasta cultura que transformou o país em um celeiro de bons jogadores, retirando qualidade da quantidade.

Além de magnetizante fonte de diversão, o futebol tornou-se um fator de melhoria de qualidade de vida, infelizmente, não tanto quanto poderia ser, no Brasil, onde há uma inexplicável resistência à modernização. Aliás, não só no futebol.

Uma pesquisa do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) comprova que uma gestão focada na saúde financeira do clube é fator de sucesso em campo. A análise contábil da situação de 17 dos 22 times da primeira divisão mostra que os cinco que lideraram o Brasileirão, em 2004, eram, não por acaso, os que apresentavam os melhores resultados econômicos. O simples fato de os clubes passarem a publicar suas demonstrações contábeis e pareceres de auditoria – uma exigência da Lei Pelé – já representa um avanço. Informações objetivas sobre os lucros com a venda de jogadores e gastos com contratação, renovação e formação de atletas, entre outras, são fundamentais para o planejamento e o controle da gestão. O amadorismo, porém, ainda é causa de atraso do nosso futebol.

Comparada com outros países, a movimentação financeira dos nossos clubes gera uma participação irrisória no Produto Interno Bruto (PIB) do país. As receitas dos 17 maiores clubes analisados pelo CRCRJ não davam, na época, a do Manchester United. Os três principais, por sua vez, tinham um orçamento superior à soma dos outros 14.

Nos mais modernos clubes de futebol do mundo, a gestão vem sendo entregue a quem entende do assunto. É o que vêm fazendo os europeus, que saíram do amadorismo e estão dando um show de profissionalismo. Há pouco publicado, o relatório The Football Money League informa: a arrecadação dos 20 principais times da Europa passou, pela primeira vez, os três bilhões de euros (3,57 bilhões de dólares). Só o Real Madrid – primeiro da lista - arrecadou 275,7 milhões de euros na temporada 2004/2005 e cresceu 17% no ano, tirando o Manchester United (246,4 milhões) do topo. Em terceiro vem o Milan com 234 milhões de euros.

Esses clubes estão superando suas crises, crescendo, montando verdadeiras seleções ao contratar os melhores jogadores do mundo – caso do Real Madrid. A novidade é a compreensão de que dentro de campo a competência é dos jogadores, mas fora dele é de gestores, sobretudo de contadores.

Mauricio Fernando Cunha Smijtink
Presidente do CRCPR

Envie sua opinião, em texto breve, para o Espaço do Leitor ao e-mail espacodoleitor@crcpr.org.br informando o seu nome completo, a cidade onde mora e endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

ESPAÇO DO LEITOR

Crise ética

Nosso País enfrenta crise Ética que se inicia nos poderes governamentais e alcança toda a comunidade, em diversas classes e profissões. Quando elementos do partido do presidente da República, conforme noticia a imprensa, depredam o Congresso Nacional, havendo recebido verbas expressivas para aplicar em seus fins, é difícil configurar responsabilidades sociais em regime de justiça.

Não sei quem poderia ser maior criminoso – se quem atenta contra a representação do povo ou quem o faz contra instituições financeiras.

Em verdade, dentro dos preceitos da virtude, ambos os casos são passíveis de sanções, mas, punir quem declarou falsamente e manter impune, protegido ou livre quem ensejou a depredação do patrimônio público e atentou contra o princípio de soberania, deixa-nos em precária condição de avaliação sobre o que é justo.

Perante a Ética, todo ato que por natureza prejudica a terceiros é vicioso e tanto lesa quem falsamente declara, quanto quem sendo responsável pela manutenção de princípios democráticos desrespeita as bases de um regime.

Entre falsidade ideológica e ideologia falsa nem sempre tem havido coerência na imputação das penas

Lopes de Sá – São Paulo

Uma "simples declaraçãozinha"

No Boletim nº. 59 do Sicontiba foi publicada a matéria "TRF5 nega apelação de acusado de falsidade ideológica", cujo conteudo é sobre a emissão de Declaração de Rendimento sem o devido respaldo. Essa matéria deveria ser amplamente divulgada não só pelo Sicontiba mas por todos os CRCs, CFC e todos os sindicatos da classe contábil. A finalidade dessa sugestão é conscientizar os sócios e/ou empresários em geral para as conseqüências de uma declaração falsa.

Por diversas vezes tenho me deparado com clientes solicitando "declaração" alem do que é possível e, inclusive, um deles sugerindo que os possíveis lucros fossem distribuídos parceladamente e sem qualquer incidência de impostos ou contribuições, "orientado" por outro contador cujo objetivo era conseguir desacreditar-me e assim fazer com que esse cliente passasse o serviço para ele.

Alem desse fato, também as empresas de empréstimos pessoais e de casas comerciais que vendem a prazo sugerem que os seus clientes solicitem ao seu contador uma "declaraçãozinha" simples pois "elas ficarão arquivadas e não serão entregues a mais ninguém" (sic). Mas eles - os interessados clientes - não sabem que essas "declaraçõesinhas" têm uma tramitação complexa, bem definida e via de regra terminam sempre numa grande financeira interligada ao Banco Central, Receita Federal, a alguma instituição bancária e aos demais órgãos correlatos.

Esses procedimentos irresponsáveis geram descréditos e criam uma animosidade que muitas vezes levam nossos clientes a trocar de contador. Como nossa justiça é lerda, lenta, tais casos só vão ser esclarecidos muitos anos depois e aí já perdemos o cliente. Por isso faço esse apelo para a devida conscientização da população em geral sobre as graves conseqüências que uma "simples declaraçãozinha" pode causar.

Adilson Botta

NOTA DA REDAÇÃO: O CRCPR divulgou a notícia sobre a condenação do contabilista de Pernambuco, em seu informativo eletrônico, e elaborou matéria, ouvindo a opinião de profissionais, que está sendo publicada nesta edição da Folha do CRCPR, pág 08.

Bandidos ou mocinhos?

Não vou dizer que todo político seja corrupto, mas faço um questionamento: Os políticos honestos não fazem nada vendo o que acontece à sua volta? Lembrem-se de que a omissão não isenta de culpa. Então me desculpe, mas "são farinha do mesmo saco". O que o Brasil viu na mídia quanto à invasão do Congresso pelo comando do MLST, não seria a vontade de cada brasileiro? Quanto foi o prejuízo causado pelo comando do MLST? Quanto foi o prejuízo de todas as CPIs (mensalão, ambulância, Banestado, etc)? Nosso dinheiro suado de impostos exorbitantes.

Os participantes do MLST estão sendo punidos, e os deputados (e outros políticos) envolvidos em CPIs que deram prejuízos incalculáveis ao povo brasileiro? E quanto a "formação de quadrilha"? Qual a diferença entre os manifestantes do MLST com os políticos? A diferença é que os manifestantes mostraram a cara.

Não sou favorável ao PT , MLST e MST, nem à "quebradeira" ocorrida no congresso, mas acho que tiveram a coragem que muitos brasileiros têm vontade de fazer. Acho que eles "erraram o alvo", pois quem merecia "apanhar" não seriam os objetos ou funcionários que cuidavam do Congresso (eles são trabalhadores como nós). Acho que tinham que tirar a cinta e bater na bunda de cada político, sem distinção, pois os "bons e honestos" deveriam fiscalizar, evitar e denunciar o que de errado acontece.

Criticamos tanto os argentinos, mas eles nos dão exemplo do que fazer quando estamos descontentes com "nossos representantes".

Vou mais longe, também somos culpados por deixar isto acontecer. O que temos feito até agora? Só reclamar? É hora de tomarmos uma atitude, pois nossa passividade beira à conivência.

Moacyr Luiz da Silva

Nota Fiscal Eletrônica

Acho que a nota fiscal eletrônica é um mecanismo que vem para otimizar e agilizar alguns processos dentro da organização das empresas. Vejo também que os órgãos públicos têm evoluído muito na informatização de modo geral, porém precisamos ter consciência de que isso é um processo que precisa ser bem pensado, pois requer uma infra-estrutura de equipamentos e pessoas capazes de fazer frente às necessidades dessa implementação.

Osni Antonio Zanoni
Contador - Ninfa Indústria de Alimentos Ltda
Professor e Coordenador de Curso - UNIGUAÇU/ FAESI

Impunidade

No Estado de Pernambuco, um contabilista foi condenado à prisão por falsidade ideológica ao emitir declaração de rendimento falsa, utilizada para emissão de cheques sem fundo. O Contador deve ter responsabilidade sobre aquilo que faz e assina, mas ser preso acho um absurdo, pois as pessoas que nós elegemos e que são portanto nossos representantes, também chamados de políticos, fazem coisas muito piores e raramente são punidos. Precisamos ser mais atuantes, menos conformados com as barbaridades que existem em nosso pais.

Osni Antonio Zanoni
Contador - Ninfa Indústria de Alimentos Ltda
Professor e Coordenador de Curso - UNIGUAÇU/ FAESI

ERRATA

1 - Na Folha do CRCPR, edição nº 30, página 20, matéria "Profissão contábil – Mercado é bom mas exige preparo e atualização" saiu que os contabilistas no Brasil, atualmente, somam 80 mil, quando o número aproximado é de 380 mil profissionais.

2 - Na matéria "Você faria um curso de ciências contábeis à distância?", publicada na Folha do CRCPR, nº 30, página 19, está escrito que um curso técnico em contabilidade à distância é oferecido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O curso, na verdade, é ministrado pela Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná.

AGENDA DO PRESIDENTE

Abril
25 – Participação no Seminário de Assuntos Contábeis de Porto Alegre, realizado pelo Conselho Regional do Rio Grande do Sul, juntamente com o Diretor Executivo, Gerson Luiz Borges de Macedo.

Maio
19 – Participação em reunião da Comissão de Integração Regional do Sul/Sudeste, na cidade da Serra/ES, juntamente com o Diretor Executivo Gerson Luiz Borges de Macedo;
25 – Participação na solenidade de comemoração dos 60 anos da criação dos Conselhos de Contabilidade, na sede do CFC, Brasília.

Junho
06 – Reunião na cidade de Cascavel para criação da Delegacia Regional na cidade de Cascavel e criação da Macrodelegacia da Região Oeste. Na mesma data, reunião com representantes das entidades contábeis na cidade de Toledo, e posse do novo delegado regional.
13 – Visita ao CRCPR do Presidente da FIEP – Senhor Rodrigo Costa da Rocha Loures.
21 – Acompanhar em Brasília, o andamento dos processos de interesse deste CRCPR, que estão tramitando no CFC, juntamente com o Diretor Executivo Gerson Luiz Borges de Macedo.

CRCPR

Inaugurada a primeira macrodelegacia com sede em Cascavel

Com a finalidade de reformular o papel das suas unidades de representação, o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, o vice-presidente Marcos Rigoni de Mello, o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento do Interior Sandro di Carlo Teixeira, os conselheiros Gilberto Nassif , Wolmir Tadeu Ficagna e Atair Gomes da Silva e o diretor Gerson Borges de Macedo, inauguraram, no dia 6 de junho, a primeira macrodelegacia do CRCPR – a da Região Oeste, com sede em Cascavel.

A instalação de macrodelegacias é uma iniciativa da atual diretoria do CRCPR, executada pela Câmara de Desenvolvimento do Interior, como resposta aos desafios de modernizar, descentralizar e dinamizar as atividades do Conselho. “Elas nascem da unificação de várias delegacias de uma mesma região. Cada uma elegendo um representante, que será o coordenador, e fazendo o intercâmbio entre o conselho e as delegacias que a compõem”, informa o vice-presidente da câmara, Sandro di Carlo Teixeira. “Não se trata, porém, de uma mudança meramente formal, de criação de um cargo. Muito mais do que cumprir burocracias, dos novos delegados do CRCPR será exigida a missão de integrar a classe à sociedade e efetivamente representar o Conselho e a classe na região”, explica o presidente do CRCPR.

A primeira instalada, a da Região Oeste, reúne, além de Cascavel, os municípios de Foz do Iguaçu, Laranjeiras do Sul, Palotina, Marechal Cândido Rondon, Toledo, Medianeira e Assis Chateaubriand. O coordenador empossado, no dia 6 de junho, é o ex-conselheiro do CRCPR Waldomiro Kluska, escolhido pelos delegados das delegacias da Região Oeste. No mesmo dia, foi instituída a delegacia do CRCPR em Cascavel, Kluska sendo nomeado delegado.

Novas unidades

Nos próximos dois meses, o CRCPR deverá instalar mais cinco macrodelegacias no Estado: a Macrodelegacia da capital, região metropolitana e litoral, que engloba as delegacias dos municípios de Araucária, Campo Largo, Colombo, Curitiba, Rio Negro, Lapa, Paranaguá e São José dos Pinhais; a Macrodelegacia da Região Norte, composta pelas delegacias de Assaí, Apucarana, Arapongas, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Ivaiporã, Londrina, Jacarezinho, Rolândia e Santo Antônio da Platina; a Macrodelegacia da Região Central, formada pelas delegacias de Castro, Guarapuava, Irati, Ponta Grossa, Prudentópolis, Telêmaco Borba, União da Vitória e Wenceslau Braz; a Macrodelegacia da Região Noroeste, que reúne as delegacias de Astorga, Campo Mourão, Cianorte, Goioerê, Loanda, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Paranavaí e Umuarama; e a Macrodelegacia da Região Sudoeste, composta pelas delegacias de Ampère, Capanema, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Palmas, Pato Branco e Pranchita.

Show dos contabilistas em Londrina

Um show exclusivo para contabilistas, a exemplo do que foi realizado no ano passado, em Curitiba, está programado para 21 de julho, no Iate Clube de Londrina, valendo ainda em comemoração ao Dia do Contabilista. A organização é uma parceria das entidades contábeis: CRCPR, Fenacon, Sescap – PR e Sescap Londrina, com patrocínio do Banco do Brasil e da Exactus.

O salão do Iate Clube de Londrina (Rua Higienópolis, 2135) tem capacidade para 800 pessoas, com cadeiras, mesas e espaço para dança. Depois do jantar à francesa, com mesa de frios e bebidas, haverá apresentação do humorista Diogo Portugal e animação musical da Banda Champion.

Os convites podem ser adquiridos no Sescap Londrina, ao custo de R$ 40,00, com a Vera ou a Sueli, que também podem dar mais informações sobre a festa pelo telefone (43) 3329-3473.

EDUCAÇÃO

CRCPR prepara-se para lançar cursos técnicos para os contabilistas

Depois de inúmeras iniciativas e ações de impacto, a exemplo dos Diálogos da Classe Contábil com a Sociedade, da Frente Brasileira contra a MP 232, conquista da certificação ISO-9001, MPA em Contabilidade Pública e conclusão da nova sede, o CRCPR prepara-se para lançar mais um projeto que resultará em grandes benefícios à classe contábil paranaense. Trata-se de cursos de prática profissional e atualização contínua.

"A educação é a única alternativa para qualificar pessoas. O Brasil só não está entre os países mais avançados do mundo por falta de investimentos em ensino. Na nossa atividade, por causa das mudanças constantes nas legislações e regras que afetam as empresas, precisamos de atualização constante", justifica o presidente do CRCPR Maurício Fernando Cunha Smijtink. De acordo com o vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional, Paulo César Caetano de Souza, o objetivo é preparar os contabilistas para atender melhor os clientes.

Investir em educação continuada dos contabilistas é uma das principais metas do presidente do CRCPR nessa sua segunda gestão, iniciada em janeiro último. O respaldo ele encontra no fato de que o Conselho deixou de ser um órgão com o simples papel de vigiar e punir. Hoje, a entidade acumula também a responsabilidade de motivar os profissionais para o crescimento, alertar para as mudanças do mercado e colaborar com as instituições de ensino na formação dos contabilistas. A fórmula não deixa de ser uma modalidade de fiscalização indireta e ao mesmo tempo leva à valorização profissional. Os cursos vêm somar-se a seminários, palestras, ciclos de estudos e encontros que há anos são promovidos, em todo o Paraná, em parceria com instituições de ensino.

Atender melhor os clientes

Os cursos serão lançados, nas próximas semanas, cobrindo inicialmente um total de 17 municípios. Quanto às cidades onde serão ministrados, elas foram escolhidas de forma estratégica para cobrir todas as microrregiões e, desta forma, atender profissionais de todos os municípios paranaenses. São elas: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Maringá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Santo Antonio do Sudoeste, Toledo, Umuarama, União da Vitória, Paranaguá.

CONCURSO PÚBLICO

CRCPR abre inscrição para seleção de pessoal

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR) está com inscrições abertas para processo seletivo público, que vai preencher vagas para o seu quadro permanente de pessoal, em funções que requerem formação superior, média e fundamental, com salários que variam de R$ 450 a R$ 2.600 mais benefícios, como vale-transporte, vale-alimentação, plano de saúde, seguro de vida e anuênio. O prazo de inscrição encerra dia 7 de agosto e as provas serão dia 27 de agosto.

Mais do que uma demonstração de transparência, o concurso insere-se em um contexto de mudanças, expansão e aprimoramento do atendimento do CRCPR à classe contábil. Considerado um dos melhores regionais dentre os 27 que integram o CFC, o CRCPR acaba de receber a Certificação de Qualidade ISO 9001: 2000, norma internacional voltada à melhoria da capacitação do pessoal, e está finalizando um Plano de Cargos e Salários para oferecer melhores perspectivas de crescimento aos seus funcionários.

As provas do concurso serão elaboradas e aplicadas pela Fundação Brasileira de Contabilidade, em cujo site www.fbc.org.br bem como do CRCPR www.crcpr.org.br os interessados têm informações mais detalhadas, com acesso à íntegra do edital. O formulário de inscrição pode ser impresso através do site e o pagamento da taxa efetuado em agências bancárias ou depósito. O local e o horário das provas serão divulgados nestes sites a partir do dia 10 de agosto.

Exigências fundamentais

Para se inscrever é necessário ser brasileiro nato ou naturalizado ou de nacionalidade portuguesa; estar em dia com as obrigações eleitorais e obrigações militares, no caso de homens.

Os cargos de Assessor Jurídico, Bibliotecário, Inspetor Fiscal Junior e Assistente de Recursos Humanos requerem apresentação de cópia do registro emitido pelo respectivo órgão de fiscalização profissional. Os de Assistente de Recursos Humanos (para quem está cursando Ciências Contábeis ou Administração de Empresas) e Assistente Jurídico (Direito) pedem a apresentação de cópia autenticada de declaração emitida pela instituição de ensino.

CARGOS E VAGAS

NÍVEL SUPERIOR

Taxa de inscrição R$ 60 e jornada de trabalho de 40 horas semanais

Assessor jurídico:
Duas vagas
Exigências: graduação em Direito e registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)

Analista de Informática II:
Duas vagas (uma para contratação imediata, outra para cadastro-reserva).
Exigências: graduação em Análise de Sistemas ou Ciência da Computação

Bibliotecário:
Uma vaga
Exigências: graduação em Biblioteconomia e registro em Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB)

Inspetor Fiscal Junior:
15 vagas – (cinco para contratação imediata e 10 para formação de cadastro-reserva. Uma das vaga é para portadores de necessidades especiais).
Exigências: graduação em Ciências Contábeis e registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC); carteira de habilitação, categoria mínima “B”

NÍVEL MÉDIO

Taxa de inscrição de R$ 40. Jornada de trabalho de 40 horas semanais, com exceção para telefonista e teleatendimento, de 30 horas

Telefonista:
Duas vagas.
Exigências: diploma do ensino médio

Assistente Jurídico:
Uma vaga para formação de cadastro-reserva.
Exigências: diploma do ensino médio

Motorista:
Uma vaga
Exigências: diploma de conclusão do ensino médio; possuir carteira de habilitação, categoria “D”; conhecimentos de direção defensiva

Assistente de Recursos Humanos:
Uma vaga
Exigências: curso médio de Técnico em Contabilidade; registro em Conselho Regional de Contabilidade (CRC), obrigações legais em dia perante o CRC (anuidades e outras) ou cursando Ciências Contábeis e/ou Administração de Empresas

Assistente de Compras:
Uma vaga
Exigências: diploma de ensino médio

Operador de Teleatendimento:
Cinco vagas (duas para contratação imediata e três para cadastro-reserva).
Exigências: diploma do ensino médio, conhecimento de operações de teleatendimento

Assistente de Informática I:
Duas vagas (uma para contratação imediata e outra para cadastro-reserva).
Exigências: diploma do ensino médio de Técnico em Informática; nível avançado em informática

Assistente de Fiscalização I:
Duas vagas
Exigências: diploma do ensino médio e conhecimento dos Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade.

Assistente Regional (para Maringá):
Uma vaga
Exigências: diploma do ensino médio

Assistente de Desenvolvimento Profissional I
Vaga para formação de cadastro reserva.
Exigências: diploma do ensino médio

Assistente de Desenvolvimento Profissional II
Vaga para formação de cadastro reserva.
Exigências: diploma do ensino médio

Agente de Manutenção Predial:
Duas vagas (uma para contratação imediata e uma para cadastro-reserva).
Exigências: diploma do ensino médio.

NÍVEL FUNDAMENTAL

Taxa de inscrição R$ 40 e jornada de trabalho de 40 horas semanais

Auxiliar de Serviços Gerais I:
Duas vagas para cadastro-reserva.
Exigências: diploma de conclusão do ensino fundamental

FUTEBOL

Clubes de futebol apostam na boa governança para melhorar os resultados em campo

Durante a Copa do Mundo, do dia 9 de junho a 9 de julho, torcedores de todas as partes do globo estiveram com os olhos voltados para a Alemanha, e também para a seleção brasileira, que chegou às quartas-de-final, desclassificada pela França.

As gigantescas receitas anuais dos craques da seleção estão muito distantes da realidade vivida pela maioria dos times e dos jogadores brasileiros. Segundo um estudo coordenado pelo presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ) e conselheiro do Vasco há 10 anos, Nélson Monteiro Rocha, grande parte dos clubes brasileiros apresentam dívidas gigantescas. Só em 2003 os déficits acumulados pelos três principais clubes paranaenses – Atlético Paranaense, Coritiba e Paraná Clube - superaram 79 milhões de reais – o que representava 6% do débito de todos os clubes analisados.

O estudo avaliou o balanço financeiro de dezessete dos vinte e dois times da primeira divisão, entre os anos de 2003 e 2004, e verificou que as receitas dos 17 maiores clubes analisados não fechavam com o caixa do mais bem-sucedido clube, na época, o Manchester United, da Inglaterra.

Falta de transparência

Para Nelson, o entrave ao crescimento reside na falta de transparência e qualidade nas informações: “Os clubes precisam se profissionalizar em termos de gestão. Aqueles que praticam boa governança administrativa têm os melhores resultados em campo. O Real Madrid, por exemplo, é comandado por um executivo de carreira. Aqui reina o amadorismo. Os clubes são dominados por pessoas que dizem entender de futebol. Pode ser, mas de administração não entendem nada”.

Outro dado levantado na pesquisa foi que os cinco times que estavam liderando o Brasileirão em 2004 eram também, e não por coincidência, aqueles que possuíam os balanços contábeis mais transparentes.

Naquela época, o Atlético Paranaense somava uma dívida de R$ 35 milhões, apesar disto, era considerado o time de maior transparência contábil no estado, não à toa que terminou o Brasileirão de 2004 em segundo lugar geral. Já o Paraná Clube, que terminou o campeonato em 15º lugar, ocupava a sexta posição na tabela de classificação dos times com as demonstrações contábeis mais transparentes.

Dois anos depois, a situação do Paraná Clube é outra: conquistou o Campeonato Paranaense em abril deste ano e atualmente está em boa posição no Campeonato Brasileiro. Para o Presidente do Conselho Fiscal do clube, contador Vicente Pacheco, “a atual diretoria busca dar transparência a todas as suas ações, de forma que os associados e conselheiros possam saber sobre o que se passa dentro do clube de forma oficial”. Mais uma mostra de que o sucesso dos clubes de futebol, em todos os sentidos, depende cada vez mais da capacidade de modernização e profissionalização das suas práticas, transformando-se em organizações rentáveis e transparentes. Começa a ser difundido mesmo o conceito de clube-empresa.

“Quando existe transparência na forma de administrar um clube de futebol e é dada satisfação dos resultados e das providências que estão sendo tomadas, isso gera um ambiente de tranqüilidade entre os diretores, funcionários, conselheiros e isto se reflete também no elenco. O jogador de futebol é antes de tudo um empregado do clube e quando sente que o seu salário não é talvez o que ele gostaria que fosse, mas que recebe em dia, isto produz um ambiente de confiança mútua e os resultados aparecem”, complementa Pacheco.

Desde a criação da Lei Pelé, os times passaram a divulgar suas demonstrações contábeis e pareceres de auditoria, um simples fato que já representa um avanço na divulgação de informações claras e objetivas sobre os lucros com a venda de jogadores, patrocínios e os gastos com contratação, renovação, e treinamento de profissionais, entre outros. “O Conselho Fiscal teve papel fundamental na realização dessas provisões, pois entendemos que é só dando credibilidade ao balanço contábil do clube que teremos o controle de sua situação patrimonial”, conclui Pacheco.

POLÊMICA

Proposta de inviolabilidade divide os contabilistas

Profissão: contador – "indispensável à administração da ordem econômica, financeira e contábil e, assim, tornar-se inviolável por seus atos no exercício da profissão, nos limites da lei". Esta é a proposta do CRCGO apresentada na Câmara Federal pelo deputado Rubens Otoni (PT).

A matéria entende que, se o advogado é indispensável à Justiça, o contador é indispensável à administração financeira. As duas profissões, na realidade, têm pontos em comum.

De acordo com o parlamentar, "escritórios, telefones e documentos de contadores têm sido alvo de apreensões e interceptações que desrespeitam seus atos profissionais. O contador vem se transformando em um profissional perseguido, desrespeitado, invadido em seus atos, devassado, posto à execração pública ante qualquer suspeita de sonegação".

Otoni acredita que a inviolabilidade vai estimular os conselhos de contabilidade a fiscalizar e a punir condutas ético-profissionais reprováveis. "O contador deve ser visto como colaborador da Fazenda Pública e agente de arrecadação e fiscalização de tributos", completa. "Se um profissional age de acordo com a ética profissional e preserva pelo sigilo os direitos legítimos de seus clientes, ele precisa ser preservado da execração pública, que muitas vezes liquida de forma definitiva com sua carreira profissional", reforça o contador e advogado Antônio Carlos Palácios.

Para o contabilista Antonio Fernando Azevedo, esta medida, se aprovada, servirá para proteger aqueles profissionais que não são éticos. "O bom profissional não está preocupado com a inviolabilidade. Ele vai continuar desempenhando seu trabalho de forma transparente. Esta medida vai servir para acobertar os maus profissionais".

Segundo ele o que deve haver é conscientização de certos profissionais a trabalhar com ética e responsabilidade. Para Azevedo, os conselhos têm que agir mais firmes nas questões de profissionais que denigrem a classe e coibir os desvios. Observa que a implantação definitiva do exame de suficiência, por exemplo, é mais importante do que a inviolabilidade. "Precisamos valorizar nossa classe. O exame vai colocar no mercado profissionais preocupados em desenvolver um trabalho sério e com qualidade", finaliza.

Já para o contabilista Sérgio Medina Roman a medida é de extrema importância: "O contador está a serviço de uma empresa, de uma instituição, por isso não deve ser penalizado, pagar pela má administração". Roman considera esta medida "sensacional. Tomara que seja aprovada", completa.

Tramitação

No momento, o projeto tramita no Congresso, onde está sendo analisado pela Comissão de Constituição e Justiça. Se receber parecer favorável, segue para votação em plenário, onde precisa ser aprovado em dois turnos pelos deputados federais.

Técnico em contabilidade é condenado por crime de falsidade ideológica

Emitir declaração de rendimento falsa para favorecer a terceiros foi o crime cometido pelo técnico em contabilidade Sérgio Alves da Silva, de Pernambuco. O que ele não esperava é que suas manobras o levassem à condenação de dois anos de reclusão por falsidade ideológica, conforme prevê o artigo 299 do Código Penal.

Sérgio emitia declarações falsas para que outras pessoas pudessem abrir contas em agências bancárias e passar cheques sem fundos. O relator do processo que condenou o pernambucano, desembargador Paulo Gadelha, observa que "o profissional contabilista deve se cercar de todas as garantias a fim de evitar a emissão de falsas declarações, fornecendo-as sempre em documentação hábil para poder comprovar a veracidade das informações prestadas pelos requerentes".

Para o contabilista Pimentel Nogueira, o trabalho dos CRCs neste sentido é importantíssimo, pois como fiscalizador, a instituição pode contribuir para que fiquem no mercado somente os profissionais éticos e responsáveis.

O acadêmico do 5° período de Ciências Contábeis, Emerson Hermes Domiciano, acredita que este episódio serve de alerta para os profissionais e também para fortalecer o que é aprendido em sala de sala: trabalhar com ética. Já o professor Fernando André espera que o ocorrido em Pernambuco sirva de exemplo para os futuros contadores: "Em sala de aula alertamos constantemente para situações como esta e, muitas vezes, os alunos acham que isso não acontece na prática".

A também professora Iracema Silva comenta que o profissional deve ter extrema responsabilidade com seus atos. "No que diz respeito a este caso, não podemos fornecer documentos que não correspondem à veracidade dos fatos. Se não nos policiarmos, estaremos colaborando com as inúmeras falcatruas que ocorrem no Brasil. Sem contar com o comprometimento da profissionalização", observa.

Para Luciana de Sousa, é importante que quem pratica atos ilícitos seja punido. "Isso prejudica nossa profissão, desvaloriza o profissional. Infelizmente existem profissionais que não têm ética e muito menos responsabilidade social. Precisamos tomar uma atitude quando a este tipo de postura".

Penalidades

O contabilista que descumprir as normas estará sujeito às penalidades previstas na legislação profissional, como: multa, advertência, censura reservada, censura pública e suspensão da profissão. No caso do técnico de Pernambuco, o processo está em sindicância no CRCPE e o resultado deverá sair nas próximas semanas.

ALERTA

Nota fiscal eletrônica força contabilista a se atualizar

Reduzir o uso de formulários contínuos, maior agilidade na liberação de caminhões nos postos fiscais, aumento da fiscalização e redução da informalidade, sem contar no fim da necessidade de se guardar documentos de papel por até cinco anos, são algumas das vantagens da implantação da NF-e (nota fiscal eletrônica). A novidade, porém, pode tirar do mercado muitos contabilistas que não se atualizam e que se limitam a fazer escrituração contábil das empresas, alerta o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink.

O sistema, que promete causar uma verdadeira revolução no relacionamento entre as empresas e o fisco, consiste na emissão online das notas fiscais, através da transmissão dos dados do contribuinte via internet para a Secretaria da Fazenda do Estado, que faz a validação da nota - caso não haja nenhuma divergência ou falta de dados - em tempo real. Com a autorização da secretaria, a empresa imprime imediatamente um documento auxiliar para a circulação da mercadoria, no qual há um número, que corresponde à chave de acesso para a verificação da nota na rede.

Durante o mês de julho, 19 empresas, convidadas a participar da avaliação do projeto piloto, em parceria com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, deverão passar a emitir notas fiscais online, não mais apenas como testes. Dentre essas corporações estão a General Motors, Volkswagen, Toyota e Wickbold. Estas empresas, apesar de já estarem mais familiarizadas com o projeto, farão a adesão gradualmente. A Volkswagen, por exemplo, escolheu cinco de suas concessionárias para iniciar o processo.

Além dessas companhias, a Receita Federal pretende eleger alguns segmentos para incorporar o novo sistema obrigatoriamente no segundo semestre. Um dos cogitados é a área de distribuição de combustíveis, devido a indícios de desvios em termos de tributação. Considerado "um setor problemático" pelo coordenador adjunto do projeto da secretaria, Adriano Queiroga.

A Secretaria da Receita Federal espera, ainda em 2006, ter um volume de 30 milhões de notas por mês emitidas por meio eletrônico, e chegar a 60 milhões em 2008. As empresas varejistas não sofrerão mudança, pois continuarão na sistemática do Emissor de Cupom Fiscal, em que não há transmissão online.

Na avaliação do presidente do CRCPR, muitas tecnologias surgidas nos últimos tempos tiveram impacto sobre a profissão contábil, exigindo mudança de postura e de foco. "O interessante é que os profissionais podem, cada vez mais, se dedicar à gestão, consultoria e assessoria".

Para o contabilista Anderson José da Silva, os benefícios com a implantação da NF-e serão grandes para diversos setores, principalmente no que se refere a economia de tempo e dinheiro: "com o passar do tempo, e o maior aproveitamento da tecnologia, as empresas serão beneficiadas pela comodidade e agilidade no processo e diminuição da sonegação que afeta os bons pagadores. Sem contar que acredito que os custos com emissão de notas serão reduzidos, e deve acontecer um aumento no controle operacional das empresas". Já para os contabilistas, ele acredita que o novo sistema facilitará a escrituração e análise desses movimentos.

O inspetor fiscal do CRCPR, Gilberto Quadros, concorda e complementa: "um outro aspecto positivo da implantação do sistema é a garantia, para o consumidor, de que serão emitidas notas fiscais dos produtos que estão sendo consumidos por ele".

Diversos outros setores também serão beneficiados com a implantação deste novo projeto, como o de comércio entre empresas via web, conhecido como business to business. Isso porque o sistema para emissão das notas online abre espaço para negociação entre fornecedores. E o de programas e equipamentos para a implantação do sistema de emissão de notas fiscais, além de outros relacionados a ela como o de equipamentos que impedem que a assinatura digital da empresa seja copiada – de grande importância já que a assinatura é indispensável para o envio da nota fiscal, e sua cópia pode ocasionar a emissão de uma nota sem o conhecimento da companhia.

Contudo, uma das desvantagens é o alto custo inicial para adaptação à tecnologia por parte das empresas, que vai de R$ 30 mil a R$ 300 mil. Para o pequeno e médio contribuinte, o governo deverá disponibilizar um software para a emissão.

CNPJ online vira projeto de lei na Câmara Federal

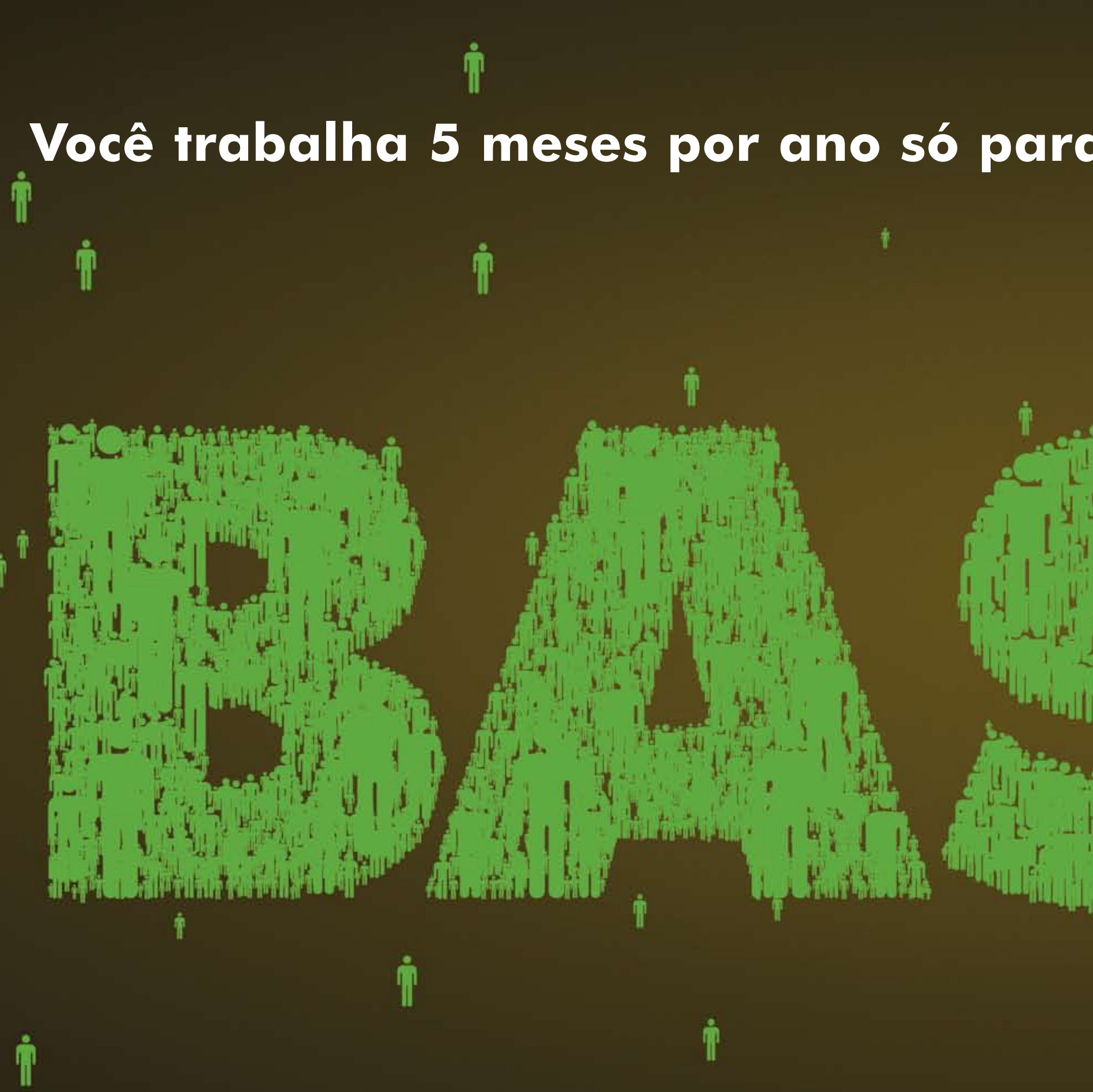
A proposta do CNPJ online, lançada pelas entidades contábeis do Paraná, entre elas o CRCPR, Sicontiba, Fecopar e Sescap-PR acaba de virar projeto de lei na Câmara Federal, ganhando mais chance de ser aprovada e beneficiar os contabilistas de todo o país que hoje enfrentam filas, nas unidades da Receita Federal, para obter o documento. A proposta, que já tramita nas comissões iniciais da Câmara, altera o artigo 37 da Lei 9.250, de 26 de dezembro de 1995, prevendo no parágrafo III, a obtenção do CNPJ em tempo real.

O projeto de lei, apresentado na Câmara pelo deputado Federal Airton Roveda, prevê a habilitação dos contabilistas para conseguirem o CNPJ pela internet, utilizando senha ou assinatura digital. Os profissionais serão responsáveis pela guarda de documentos, nos prazos legais, para eventual comprovação.

"Esse procedimento permitirá, por certo, a maior desburocratização já realizada neste País, em relação à abertura de empresas, incorporando definitivamente a colaboração entre o poder público e a iniciativa privada, atuando todos, juntos, em prol do desenvolvimento dos setores produtivos de nossa economia", afirma o deputado Airton Roveda, na sua justificativa.

A proposta do CNPJ online foi lançada em passeata inédita, no dia 30 de novembro de 2005, em Curitiba, reivindicando também melhoria nos serviços em geral da Receita Federal e do INSS, lentos por causa do excesso de burocracias e exigências, muitas delas dispensáveis. Participaram da mobilização contabilistas e líderes das principais entidades contábeis do Estado, entre eles Maurício Fernando Cunha Smijtink (CRCPR), Narciso Doro (Sicontiba) e Divanzir Chiminacio (Fecopar).

Você trabalha 5 meses por ano só para



Quero menos imposto. Quero governos gastando menos com governos e mais com os brasileiros. Quero Mais Brasil. Se você também quer, reclame agora. Você tem direito. Se ficar calado não

Reclame e exija agora. Você tem o direito e o dever. Ligue 4002-8988 ou

Apoiado por cent

a pagar imposto! Vai continuar calado?

vai mudar nada. Vamos levar sua reclamação para
Brasília junto com milhões de brasileiros iguais a você.
Vamos gritar. E todos os governantes vão nos ouvir.

u pela Internet www.queromaisbrasil.com.br

QUERO MAIS
BRASIL
ESTA BANDEIRA É SUA
ESTE PAÍS É SEU

enas de entidades

CRC PR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Ousadia com Responsabilidade
Trabalhando por um Brasil melhor.

GENTE QUE CONTA

VISITA À DIREÇÃO

O presidente do CRCPR, Maurício Smijtink, e o vice, Marcos Mello, receberam inúmeras visitas. Entre elas, do presidente da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep), Rodrigo da Rocha Loures, acompanhado do superintendente de gestão estratégica e diretor de finanças do sistema Sesi/Senai, Ovaldir Nardin. Na ocasião, o presidente da Fiep fez ao CRCPR convite para aderir à Rede de Participação Política do Empresariado e do movimento Ação Política Empresarial, cujo papel "é ajudar a sociedade a se organizar" para ganhar maior representatividade política.

Nelson Zafra, ex-presidente do CRCPR, falou sobre os novos projetos do Conselho Federal e os esforços que vem fazendo para bem representar o Paraná no CFC.

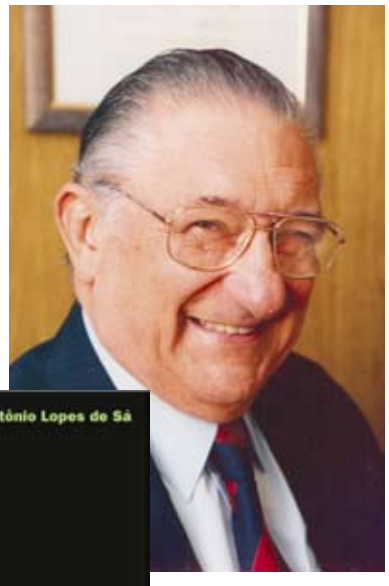
Entre outros assuntos, o presidente do CRCPR e o professor Vicente Pacheco falaram sobre a instalação em Curitiba do escritório da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

O professor José Santo Dal Bem Pires, do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá, concluiu recentemente doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina. Sua tese propõe um novo modelo de orçamento para as universidades públicas do Paraná, baseado em desempenho acadêmico, com o objetivo de contribuir com o processo de planejamento dos recursos.

O CRCPR homenageou postumamente seu ex-delegado de Laranjeiras do Sul, José Campigotto. O vice-presidente Marcos Rigoni Mello, o vice da Câmara de Desenvolvimento do Inteiror Sandro de Carlo Teixeira e conselheiro Gilberto Nassif entregaram à senhora Antônia Bernardini uma placa em agradecimento aos serviços prestados ao CRCPR pelo ex-delegado.

A Alterdata Tecnologia em Informática é uma das dez empresas ganhadoras da 5ª edição do prêmio "Empreendedores do Novo Brasil", promovido pelo Instituto Empreender Endeavor em parceria com a revista Você SA. O diretor Ladmir Carvalho recebeu o prêmio dia 18 de maio, em São Paulo. De 120 empreendedores inscritos foram selecionados vinte finalistas de diferentes segmentos e destes, 10 saíram vencedores.

Autor de grande número de livros de contabilidade, o professor Antônio Lopes de Sá acaba de publica mais um:
A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE, a mais atualizada obra sobre todos os principais acontecimentos que marcaram a história da ciência contábil.



DE OLHO NO IMPOSTO

Movimento entrega ao Senado abaixo-assinado que exige transparência tributária

A meta era conseguir 1,5 milhão de assinaturas. Mas o resultado foi bem melhor e ultrapassou este número. A campanha De olho no imposto tomou conta do País. No dia 31 de maio, representantes de mais de 400 entidades, entre as quais o CRCPR, entregaram ao presidente do Senado, Renan Calheiros, o abaixo-assinado (com 1 milhão e 564 mil assinaturas) que pede a regulamentação do artigo 5°, parágrafo 150, da Constituição Federal. Feito isso, a nota fiscal deverá especificar o valor dos impostos sobre um produto ou serviço adquirido.

Continuação da frente que derrubou a MP 232, a campanha De olho no imposto movimentou milhares de pessoas de janeiro a maio, em vários estados, principalmente em São Paulo.

Durante os meses da campanha, dezenas de cidades receberam o Feirão do Imposto. No Paraná, várias entidades abraçaram a ação, entre elas o CRCPR.

Unanimidade

Thirson Silva, auxiliar administrativo, acompanhou a ação. “Fiquei assustado quando soube dos impostos que pagamos. É aquela história, o que não é visto não é lembrado, por isso acho muito importante que o consumidor saiba o quanto sai do seu bolso”. Ele acredita que a campanha foi fundamental para o consumidor conhecer a realidade e lutar pelos seus direitos.

A estudante de jornalismo Gisele Veríssimo diz que “é ridículo saber que um país considerado pobre como o nosso, faz a sua população gastar horrores com os impostos”. Ela espera que o Congresso aprove a medida que visa detalhar todos os tributos nas notas fiscais. “Só que nós temos que cobrar isso, não podemos ficar de braços cruzados. A sociedade precisa se unir e exigir que os políticos trabalhem em prol da população, e não em benefício próprio”, conclui.

O advogado Leones Dall’Agnol fala que “é justo saber o quanto se paga de imposto, já que aqui no Brasil a carga tributária é alta”. Mas ele observa que “se não houvesse falsificação e sonegação a carga tributária seria menor, pois a divisão das despesas e investimentos dos governos, que é para onde vão os recursos arrecadados, seria feita por um número maior de contribuintes e, portanto, a parcela individual diminuiria”. Leones comenta que na discriminação dos tributos deve constar qual esfera de governo arrecada o imposto e cita um exemplo: “Na energia elétrica o principal imposto é o ICMS, e quem arrecada é o Estado, mas passa a impressão de que somente a União recolhe, o que não é verdade, pois estados e municípios também tributam”.

A bancária Deise Lázaro achou ótima a idéia dos tributos serem detalhados na nota fiscal: “assim vou saber o que realmente estou pagando pelo produto e pelos impostos. Esta é uma forma de cobrar do governo a sua destinação, sem contar que é um direito nosso saber onde os recursos estão sendo aplicados”.

Reforma completa

Segundo o presidente do CRCPR, Maurício Fernando Cunha Smijtink, “o objetivo maior desses movimentos de cidadania é que o governo e o Congresso Nacional redefinam as legislações tributárias. Do contrário, levando tanto peso, o Brasil não decolará.”.

Maurício observa que grandes empresários estrangeiros apontam a carga tributária como o principal obstáculo a investimentos no País: “O Brasil precisa de uma reforma completa para ser respeitado internacionalmente, crescer, corrigir incongruências e injustiças internas, reduzir a carga, criar empregos, promover qualidade de vida, melhorar a renda de quem trabalha e produz e incentivar empreendimentos.”

O presidente reforça que é necessário e urgente que todos os brasileiros tenham a consciência exata do peso “imposto”.

Tramitação do projeto

Para os impostos serem detalhados nas notas fiscais depende de uma apresentação da matéria pelo Congresso. Mas o presidente do Senado, Renan Calheiros, ao receber as assinaturas no dia 31 de maio, em Brasília, falou que esse é um projeto importante para o país e que o Senado apresentará a proposta. Ele acredita que ela será aprovada pelos parlamentares. Também lembrou que pelo fato de 2006 ser um ano eleitoral, isso não vai atrapalhar a tramitação do projeto.

O senador Jorge Bornhausen comentou que tem esperança de que o governo observe o que está acontecendo com muita atenção, destacando que se a carga tributária fosse menor, mais empregos seriam gerados.

ABERTURA DE EMPRESA

Falhas primárias continuam atrasando os processos na Junta Comercial do Paraná

A simples falta de atenção na hora de preencher o formulário para abrir uma empresa é o principal fator de retorno dos papéis para correção, provocando perda de tempo para os escritórios de contabilidade, prejuízo para os empreendedores e mais trabalho para a Junta Comercial do Paraná (Jucepar). Assim, um processo que poderia levar, no máximo, três dias, acaba demorando cerca de 10 dias.

Reduzir o tempo de um processo de abertura de empresa na Junta Comercial do Paraná é o desafio do presidente Júlio Maito Filho. O problema é que a Junta não depende apenas do seu desempenho, sendo seriamente prejudicada por falhas primárias contidas nos processos. Segundo o vogal Paulo Coelho, cerca de 70% dos processos que dão entrada na Jucepar chegam com erros. Somente por suas mãos passa uma média de 70 por dia. São milhares mensalmente em todo o Paraná. Quando é encontrado erro, o processo retorna para correção, gerando um desperdício em múltiplos sentidos.

Sem saber o que realmente está acontecendo, os empresários tendem a pôr a culpa na Junta. "Mas não é. Na hora de preencher os dados, o profissional não confere, esquece de algumas coisas. Dá entrada mesmo assim, mas é perda de tempo. É um absurdo, mas é comum processos chegarem na Junta sem a assinatura do sócio ou sócios, e este é um item fundamental, não pode ser esquecido", afirma Paulo Coelho.

O vogal atribui esta falha imperdoável, além de descuido, à falta de informação de quem preenche os formulários: "É necessário que sejam pessoas com conhecimento de causa que façam esse serviço e não é o que acontece. Fazemos de tudo para dar agilidade aos processos, mas, infelizmente, o que chega até nós é muito falho", acrescenta.

Treinamento

E não é por falta de alternativas de treinamento. Existem cursos práticos voltados ao pessoal de escritório, instruindo detalhadamente como abrir uma empresa. Um aspecto importante, na opinião de Paulo, é "que os responsáveis por este tipo de serviço participem de cursos. Se os contabilistas não tiverem funcionários treinados e capacitados para desempenhar esta função esses problemas vão continuar. Todos precisam ter consciência disso. Aproximadamente 90% dos usuários da Junta Comercial do Paraná são contabilistas".

O Sebrae, por exemplo, disponibiliza gratuitamente cursos sobre os procedimentos de abertura de empresa e as mudanças do Código Civil. A própria Junta – informa Julio Maito Filho - disponibiliza um setor de orientação sobre processos, realizando atendimento individual. No site da Jucepar também há informações, modelos de documentos e dispositivo para consulta online a eventuais dúvidas. Recomenda o presidente que antes de protocolar qualquer documento na Junta, toda a documentação deve ser cuidadosamente revisada. No site www.jucepar.pr.gov.br constam todos os passos para fazer a abertura e o registro de uma empresa e como preencher o requerimento.

ERROS MAIS COMUNS

-Falta de assinaturas de sócios
-Preâmbulo incompleto
-Falta de menção da forma e prazo de integralização do capital social
-Ausência da cláusula de responsabilidade dos sócios
-Falta dos nomes dos sócios administradores
-Não acrescentar as expressões ME ou EPP ao nome empresarial
-Não apresentar documentos dos sócios em fotocópias autenticadas
- Dados incorretos, como nome empresarial, códigos de atos do documento e outros.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA FAZER O REGISTRO DA EMPRESA

1- Se for firma empresária, é necessário apresentar três vias do requerimento do empresário, capa requerimento da Junta Comercial, um jogo de GRP, um jogo de DARF, fotocópias da identidade e do CPF autenticadss do titular.
2- Se for Sociedade Empresária LTDA, levar três vias do instrumento de contrato social, capa requerimento da Junta Comercial, um jogo de GRP, um jogo de DARF, fotocópias de RG e CPF autenticadas dos sócios.
Obs: É importante fazer busca prévia do nome empresarial. No caso de Empresa Individual, fazer busca de nome para verificar a existência de homônimo. Se houver coincidência de nome, acrescer elemento diferenciador no nome empresarial – Art.1163 NCC.

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA ABERTURA DE EMPRESA

-Capa de Processo (preencher todos os campos, dispensada a assinatura no requerimento).
-Requerimento de Empresário
-Cópia autenticada da identidade
-Comprovantes de pagamento da Guia de Recolhimento/Junta Comercial e DARF/Cadastro Nacional de Empresas

FISCALIZAÇÃO

Pesquisa visa a identificar o responsável técnico

A fim de verificar a situação profissional dos contabilistas que estão atuando no mercado, a Câmara de Fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná vem realizando, desde março, uma pesquisa junto às empresas não-contábeis dos principais centros urbanos do Estado.

Feita por estagiários de ciências contábeis, especialmente treinados, a pesquisa consiste em identificar o responsável técnico contábil das empresas e atualizar os seus dados no cadastro do CRCPR. Na ocasião é entregue à empresa um documento informativo e orientativo sobre o papel do Conselho e a importância da contabilidade. Segundo o vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Antônio Augusto Godoi de Oliveira, o grande objetivo desta iniciativa é "assegurar serviços contábeis de qualidade, conferindo se eles são executados por profissionais habilitados, e oferecer uma visão abrangente acerca dos trabalhos prestados pelo CRCPR".

Cidade	Mês	Nº empresas pesquisadas
Curitiba	março a maio	10 mil empresas
Londrina	junho e julho	6 mil empresas
Maringá	agosto	3 mil empresas
Cascavel	setembro	2 mil empresas
Foz do Iguaçu	outubro	1 mil empresas
Ponta Grossa	novembro	3 mil empresas
Total		**25 mil empresas**

Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa são as cidades onde o projeto vem se desenvolvendo. Na capital, ele já foi encerrado no dia 15 de maio, e para o vice-presidente Antônio Godoi os primeiros resultados são bastante satisfatórios: "Com este levantamento o conselho poderá entrar em contato direto com os profissionais que não estão trabalhando dentro das normas do órgão, para que eles regularizem sua situação, acabando assim com a concorrência desleal entre esses profissionais, que estão trabalhando irregularmente, e aqueles que mantêm sua situação regularizada, além de garantir serviços de qualidade".

Durante a visita às empresas também é realizada uma enquete para identificar a qualidade dos serviços prestados pelos contabilistas: em Curitiba, 90,7% dos entrevistados afirmaram que o serviço prestado pelo responsável técnico contábil é ótimo ou bom.

No momento, o projeto está sendo realizado em Londrina, onde a meta é visitar seis mil empresas.

Receita Estadual apresenta novo sistema de GIA/ICMS

A Receita Estadual do Paraná está lançando um novo programa de preenchimento e entrega da Guia de Informação e Apuração do ICMS – GIA/ICMS que representa redução de custos, segurança das informações, otimização de procedimentos e a conseqüente melhoria dos resultados.

Apresentado no Sescap/PR, pelo Inspetor Geral de Arrecadação da Receita, Francisco de Assis Inocêncio, o programa permite a digitação ou importação de dados para meio magnético; o acúmulo de até vinte GIA-ICMS; transmissão dos dados online e em área restrita – AR.internet, mediante chave e senha, garantindo as consistências de dados cadastrais relacionados ao contabilista e/ou sócios autorizados a entregar a GIA-ICMS; regime de apuração e pagamento do imposto; situação cadastral do estabelecimento, erros de soma e de cálculo do imposto, entre outros; as GIA-ICMS apontadas como inconsistentes serão rejeitadas no momento da entrega e relacionadas em um demonstrativo com indicativo do tipo de erro encontrado; as consistentes constarão em um recibo de entrega que comprova a entrada dos documentos na base da Receita Estadual, evitando a entrega por pessoas não autorizadas bem como erros de preenchimento que mais tarde exigiriam processos de correção tanto por parte do contribuinte quanto da Receita Estadual.

Paraná terá um escritório regional da FBC

Em breve será inaugurado, no Paraná, o primeiro escritório regional da Fundação Brasileira de Contabilidade no estado. Para o presidente da FBC, José Antônio de França, a implantação do escritório regional permitirá que inúmeras parcerias sejam realizadas para a organização e realização de cursos de qualificação e capacitação profissional, seminários e palestras a fim de estimular o desenvolvimento dos contabilistas. "O objetivo é levar aos profissionais da contabilidade o acesso a eventos direcionados ao crescimento da classe", disse.

A FBC é uma instituição de apoio aos contabilistas, e que trabalha em conjunto com os Conselhos Regionais de Contabilidade para promover o aprimoramento profissional na área contábil. "Com a inauguração deste escritório, a relação entre conselho e fundação será fortalecida, e quem mais se beneficiará com isso serão os profissionais desta área", acrescenta.

Ainda não foi definida uma data para a inauguração do escritório no Paraná, mas a previsão é para que a implantação ocorra ainda este ano. "Estamos aguardando que algumas questões burocráticas sejam solucionadas, mas para meados de julho já teremos as definições necessárias para decidir quando será a inauguração" – afirma o presidente da FBC.

Simultaneamente, estão sendo inaugurados escritórios na Bahia, Ceará e Santa Catarina. Até agora, o único estado brasileiro a possuir uma regional da FBC é o Rio Grande do Sul.

Fenacon comemora 15 anos

No dia 17 de maio, mais de 200 pessoas, entre diretores, ex-diretores, funcionários e autoridades, reuniram-se para festejar os 15 anos da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon). A comemoração aconteceu no clube Porto Vittória, em Brasília.

Além do presidente da Fenacon, Carlos Castro, a mesa da solenidade foi composta pela presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim; o presidente da Confederação Nacional de Serviços (CNS), Luigi Nesse; o diretor do Departamento Nacional de Registro e Comércio (DNRC), Luiz Fernando Antonio e o gerente da Unidade de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, além de parlamentares que ostentam um histórico de lutas em defesa do setor de serviços, como os deputados Max Rosenmann (PMDB-PR), José Pimentel (PT-CE), Gerson Gabrielli (PFL-BA), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Gonzaga Mota (PSDB-CE) e Carlos Melles (PFL-MG).

Os ex-presidentes da Fenacon, os parlamentares presentes e o diretor do DNRC, Luiz Fernando Antonio e o Assessor de Políticas Públicas do Sebrae Nacional, Bruno Quick, foram homenageados com um troféu entregue pelo atual presidente pela luta em prol do setor de serviços no Brasil, em especial o setor contábil. Também foram homenageados o atual vice-presidente e futuro presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, representante do Paraná na entidade; os presidentes dos 36 sindicatos filiados à Fenacon no país. Após a solenidade, o clima de festa continuou no jantar oferecido a todos os presentes.

História

A Fenacon foi criada em 26 de abril de 1991 por força do sonho de empresários contábeis de ter uma federação que agrupasse os sindicatos das empresas contábeis de todo o Brasil, para melhor articulá-los e representar nacionalmente seus interesses. Desde então, a entidade enfrentou e venceu desafios, como a luta para obtenção do registro no Ministério do Trabalho e a escassez de recursos para iniciar os primeiros projetos.

Hoje, com abrangência nacional e 36 sindicatos filiados distribuídos nos 26 estados e no Distrito Federal, a Fenacon vem se consolidando como a grande entidade representativa das empresas de serviços contábeis e do setor de serviços no país.

EMPRESAS

Paraná ganha 150 mil novas empresas em três anos

O certificado da empresa número 150 mil foi entregue, no último dia 28 de junho, pelo governador Roberto Requião, ao empresário do ramo de materiais de construção, em Maringá, André Augusto Ferreira. A certificação coube à Junta Comercial do Paraná – Jucepar.

O crescimento do número de empresas e de empregos no Paraná, segundo o secretário da Indústria, do Comércio e Assuntos do Mercosul, Virgílio Moreira Filho, foi obtido com a articulação do governo com o setor privado e com "iniciativas que vão desde a isenção do ICMS às microempresas, redução do imposto para as pequenas, passando pelo programa Bom Emprego, que atrai novos empreendimentos e amplia empresas já instaladas com benefícios fiscais".

De acordo com a secretaria, 39% das novas empresas se localizam na Região Metropolitana de Curitiba, o restante - 61% - está distribuído nas demais regiões. Atualmente, o Paraná faz parte, junto com Minas Gerais e São Paulo, dos três estados líderes na criação de empresas. Somente no ano passado foram instaladas 45.844 novas empresas, um recorde na economia do Paraná.

Na ocasião, o presidente da Junta Comercial do Paraná, Júlio Maito Filho, anunciou o projeto de construção de uma nova sede da Junta na capital, no Centro Cívico, mais ampla e mais moderna, para atender a demanda de expansão das empresas.

Sebrae vai acompanhar de perto empresa recém-aberta

Para dar apoio aos empreendedores que acabaram de registrar sua empresa o Sebrae desenvolveu o 'Projeto Parceria Junta Comercial' que acaba de ser apresentado, em Brasília.

A intenção é ter um maior relacionamento com todos aqueles empreendedores que recém-formalizaram suas empresas, informando sobre os produtos e serviços oferecidos pelo Sebrae. É enfim reduzir a mortalidade empresarial, bastante elevada nos primeiros anos de operação das empresas. "A idéia é que não se fique esperando que os empresários procurem o Sebrae, mas sim, que o Sebrae entre em contato com essas empresas", explica Denise Marques, analista da Unidade de Atendimento Individual do Sebrae.

Três etapas

A iniciativa se realizará em três etapas. A primeira é o envio da cartilha 'Conhecimento: a chave do sucesso', que os empreendedores recebem por meio de mailing fornecido pelas Juntas Comerciais. Segue também uma carta ressaltando o início da relação Sebrae x Empresa e oferecendo algum tipo de promoção para aqueles que buscarem o Sebrae, como bolsa em cursos, horas de consultoria, etc.

A segunda ação acontece após 30 dias do envio da cartilha. Funcionários do Sebrae nas unidades da Federação deverão fazer contato telefônico com todas as empresas para verificar se o material foi recebido e estimulando o empresário a entrar em contato com o Sebrae. Aqueles que aceitarem o convite serão estimulados a continuar a parceria. Para os demais será enviado um conjunto de oito histórias em quadrinhos intitulado 'Como Vender Mais e Melhor'. Se mesmo depois dessas ações, o empresário não manter contato, terá início uma terceira ação que será mais um esforço de aproximação.

EVENTO

Participe do II Encontro Paranaense da Mulher Contabilista

A cidade de Maringá espera receber, no mínimo, 250 participantes para o II Encontro Paranaense da Mulher Contabilista, que será realizado de 14 a 15 de setembro, no Aspen Park Centro de Convenções. Organizado pela Comissão da Mulher Contabilista do CRCPR, presidida pela conselheira Dolores Biasi Locatelli, com apoio do Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil), o encontro terá palestras de Silvia Mara Leite Cavalcante – Mulher na Política; Luiz Carlos Vaini – O contador na visão do empresário; Carla Galo – A mulher conectada ao futuro; Geider Lins Marques – Marketing Pessoal; e show com Elvis Presley Cover. As inscrições podem ser feitas pela internet www.crcpr.org.br até 30 de julho, R$ 120,00, e depois, R$ 150,00. Mais detalhes pelo fone (41) 3360-4764.

O encontro conta quatro pontos para o programa de educação profissional continuada para auditores independentes.

Maringá

Com cerca de 300 mil habitantes, Maringá é uma cidade jovem, planejada com ruas e avenidas amplas e muitas árvores e flores em todas as épocas do ano. Tem várias universidades e faculdades, com população bastante jovem e animada vida noturna, com bons restaurantes, bares com música ao vivo e casas de dança. Há muitas opções para compras nos shoppings, caminhadas, passeios nos bosques e visitas a templos religiosos.

Compras

A cidade é um importante pólo industrial de confecções e centro de referência na moda. É privilegiada tanto na produção de modelos exclusivos como no comércio de larga escala. As butiques mais importantes estão nos shoppings Aspen Park, Avenida Center e Cidade, mas a Avenida Brasil, a principal da cidade, é considerada um shopping a céu aberto, com inúmeras butiques, lojas de departamentos e comércio de artigos variados. Outra opção é o Maringá Shopping de Calçados, com mais de sessenta lojas especializadas em calçados e acessórios.

AndSistem®
informática

Sistemas profissionais
Empresas e escritórios de contabilidade

- Contabilidade
- Departamento de pessoal
- Escrituração fiscal
- Patrimônio
- Cálculo de tributos
- Controle de contas a receber para escritórios de contabilidade

Sistemas Integrados
Cópia gratuita para demonstração

Http://www.andsistem.com.br
E-mail : informática@andsistem.com.br
Fone : (0xx41) 3679 - 1002
Curitiba - Paraná

ESPAÇO DO JOVEM CONTABILISTA

1º Workshop será em setembro, no CRCPR

Estreitar os laços entre os acadêmicos de ciências contábeis e o CRCPR e promover um espaço de reflexão e desenvolvimento intelectual são os principais objetivos do 1º Workshop Jovem Contabilista, segundo a representante da Região Sul da Comissão Estadual de Integração Estudantil (CEIE), Valquíria de Almeida Dangui. O evento será realizado nos dias 25 e 26 de setembro, na sede do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

A abertura do Workshop será feita pela conselheira Juceleide Leitão, do Conselho Federal de Contabilidade, às 19 horas no auditório do CRCPR (Rua XV de Novembro, 2987).

Três palestras serão ministradas no evento: no dia 25, "Perspectivas da profissão Contábil"; e no dia 26: "Marketing Contábil" e "Controladoria". As vagas são limitadas, e as inscrições poderão ser feitas a partir do dia 10 de julho na sede do CRCPR com Valquíria ou Juliana.

Prêmio Hilário Franco

Os acadêmicos de ciências contábeis devem ficar atentos ao calendário divulgado pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). Dia 31 de julho abrem as inscrições para o concurso de monografias "Contador Hilário Franco". Podem concorrer estudantes matriculados em instituições de ensino superior dos cursos de ciências contábeis. O prazo para as inscrições e entrega das monografias vai até dia 31 de outubro.

O objetivo do prêmio é estimular a produção técnico-científica (artigos e pesquisas de interesse na área de ciências contábeis no Brasil). O tema do trabalho é livre, e deve ser apresentado nas normas da ABNT.

O resultado do concurso será divulgado no dia 30 de novembro no site da Fundação Brasileira de Contabilidade (www.fbc.org.br), e a premiação será no dia 02 de dezembro na sede da FBC em Brasília. O primeiro colocado receberá o prêmio de R$ 2.200,00; o segundo de R$ 1.200,00 e o terceiro de R$ 700,00. Os dez primeiros artigos classificados serão publicados a critério da Fundação.

Para o coordenador do curso de ciências contábeis do Unicenp – Vilson José Masutti – "o prêmio Hilario Franco tem um valor inestimável para promover e motivar acadêmicos de ciências contábeis para a leitura e a pesquisa sobre o avanço da fronteira do conhecimento contábil". E complementa: "O significado da pesquisa contábil reside principalmente na busca de respostas às dúvidas e desafios que o futuro contador enfrentará em sua vida profissional. E quando um contador souber dar respostas a estas dúvidas e souber superar os desafios então será um profissional que realmente valorizará a classe contábil".

A professora Elionor Farah Jreige Weffort, orientadora da aluna Denise Durães, que venceu o prêmio em 2003, concorda e complementa: Desde a graduação os nossos alunos precisam ser instigados a desenvolver pesquisas científicas que, mesmo que não pretendam seguir a carreira acadêmica, irão capacitá-los na resolução de problemas profissionais, aprimorando seu raciocínio lógico e sua habilidade para fazer uso de métodos.

EDUCAÇÃO

Coordenadores vão debater o curso de contábeis em Brasília

Pela primeira vez, coordenadores de cursos de Ciências Contábeis do país vão se reunir para trocar informações e debater melhorias aos cursos. O encontro será nos dias 27 e 28 de julho, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade, em Brasília.

Além dos coordenadores, participarão do evento os vice-presidentes das Câmaras de Desenvolvimento Profissional de todos os Estados e os coordenadores das comissões de ensino do sistema CFC-CRCs. Outro objetivo do encontro é aproximar mais o CFC da realidade das instituições de ensino e avançar no esforço de formar um profissional com perfil desejado.

Programação

O ex-ministro da Educação Paulo Renato fará a palestra de abertura, dia 27, falando sobre o ensino superior no Brasil. Para o dia 28 estão programadas três palestras: "Diretrizes curriculares a partir da resolução CNE 10/2004 e suas interfaces com o perfil exigido do profissional em contabilidade", com o professor Clóvis Bappu, de São Paulo; "O desempenho do coordenador de curso e sua linha de trabalho para atender a resolução 10/2004", com Oscar Lopes da Silva, de Minas Gerais. Ana Patrícia de Sena, do Ceará, vai questionar a avaliação dos cursos de graduação, e Olívio Koliver, do Rio Grande do Sul, analisará "A formação continuada do professor".

Outras informações e como participar do encontro pelo site www.cfc.org.br ou pelo e-mail desenprof@cfc.org.br

No Paraná, em setembro

Os coordenadores de cursos de Ciências Contábeis do Paraná, que já trocam informações há algum tempo, acabam de programar um novo encontro regional para este ano. Em reunião, realizada no final de maio, a data foi marcada para 23 de setembro, na sede do CRCPR, em Curitiba.

Exame de suficiência pode voltar a ser discutido no Congresso

A presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Maria Clara Cavalcante Bugarim, esteve reunida com o presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, no dia 30 de maio, para tentar reativar o Projeto de Lei nº 2.485/03 que trata da obrigatoriedade do exame de suficiência para interessados em exercer a profissão contábil. A presidente do CFC entregou ao senador um documento que reforça os fundamentos da proposta.

Comentando o veto do presidente Lula, Maria Clara afirma: "houve um parecer técnico equivocado, em virtude da análise de um parágrafo retirado do corpo do projeto inicial". De posse do documento, Calheiros disse que fará o possível para levar o projeto de lei, novamente, ao plenário para a sua discussão.

Na foto, a presidente do CFC, o presidente do Senado Renan Calheiros, o senador Demóstenes Torres (PFL/GO) e o presidente do CRCGO, Edson Cândido Pinto. Participaram, ainda, o vice-presidente do CRCGO Luiz Antônio Demarcki Oliveira e o contabilista Anderson Mota.

Cadastro de professores de Ciências Contábeis

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) está realizando um cadastro de professores que lecionam em cursos de Ciências Contábeis no Brasil. O objetivo é promover a interação do corpo docente das Instituições de Ensino Superior (IES), já que uma das preocupações do CFC, no momento, é investir e incentivar a qualidade da formação dos futuros contabilistas. Para se cadastrar, basta entrar no site www.cfc.org.br e preencher a ficha que pede nome, endereço, telefone, e-mail, instituição onde leciona, disciplina, área, titulação, entre outros dados.